

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022



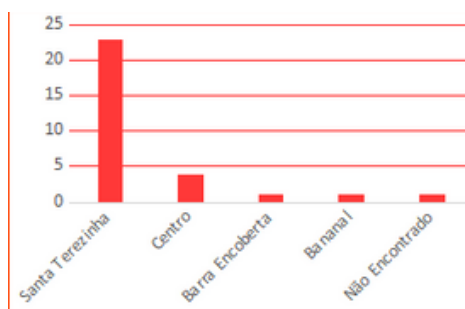
A Secretaria Municipal de Saúde de Itarana através da Vigilância Epidemiológica informa que registrou no ESUS-VS, um total de 8075 notificações de agravos até a SE 29. Os exames confirmatórios foram encaminhados para o LACEN-ES, laboratórios conveniados ou realizados testes rápidos no município. As informações das notificações confirmadas encontram-se abaixo discriminadas por agravo.

1. DENGUE

Deve ser notificado toda pessoa que viva em área onde se registram casos de dengue, ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão de dengue que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias e duas ou mais das seguintes manifestações: mialgias, artralgias, cefaleia, dor retro-orbital, náuseas, vômitos, exantema, petéquias, prova do laço positiva, leucopenia.

Foram notificados 72 casos de dengue até a SE 29 do ano de 2022, foram realizados exames laboratoriais em grande parte dos casos notificados, sendo distribuídos os vinte e cinco casos positivos por localidade de acordo com o gráfico 1.1.

Gráfico 1.1- Número de casos de dengue confirmados em Itarana por localidade até a SE 29



Fonte: ESUS-VS Itarana

A prevenção é a única arma contra a doença. A melhor forma de se evitar a dengue é combater os focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação do mosquito transmissor da doença.

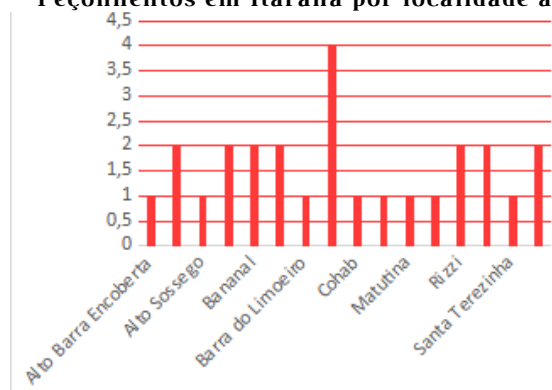
2. ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

Paciente com evidências clínicas de envenenamento, específicas para cada tipo de animal, independentemente de o animal causador do acidente ter sido identificado ou não devem ser notificados.

A Secretaria Municipal de Saúde de Itarana através da Vigilância Epidemiológica recebeu um total de 26 casos notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos até a SE 29, sendo as vítimas, 62% do sexo masculino e 38% do sexo feminino, todas residentes em Itarana, distribuídos os casos por localidade de acordo com o gráfico 2.1.

Das notificações recebidas há a prevalência de acidentes por escorpiões (84%), serpentes (12%), aranhas (4%).

Gráfico 2.1- Número de casos de Acidentes por Animais Peçonhentos em Itarana por localidade até a SE 29.



Fonte: ESUS-VS Itarana

Atitudes que evitam o aparecimento de animais peçonhentos e consequentemente o acidente:

- Não acumular entulho, lixo doméstico, ferro velho, telhas e tijolos, mantendo limpo quintais, jardins e terrenos baldios;
- Ao aparar a grama, recolher as folhas caídas;
- O lixo deve sempre ser mantido fechado em sacos plásticos;
- Andar sempre calçado;
- Ao trabalhar com construção, usar luva de raspa de couro para proteção;
- Não usar inseticida contra o animal;
- Jamais introduzir a mão em frestas ou buracos no chão, como tocas de tatus e cupinzeiros;
- Olhar por onde caminha atenciosamente e em locais onde se deseja apanhar pequenos objetos ou animais;
- Fazer a limpeza de locais com vasta folhagem, usando botas, luvas e calças compridas;
- Os jardins devem ser limpos, a grama aparada e as plantas ornamentais e trepadeiras devem ser afastadas das casas e podadas para que os galhos não toquem o chão;
- Matagais e montes de folhas mais ou menos secas merecem atenção redobrada;
- Muros e calçamentos devem ser cuidados para que não apresentem frestas onde a umidade se acumule e os animais possam se esconder;
- Colocar telas nas janelas, vedar ralos de pia, tanque, chão e soleiras de portas com saquinhos de areia ou frisos de borracha;
- Combater a infestação de baratas e roedores;
- Não tentar diferenciar cobras venenosas das não venenosas. Somente um especialista pode verificar a diferença entre as duas;
- Não manusear animais peçonhentos vivos ou mortos;
- Evitar o amontoamento de sapatos, roupas e utensílios domésticos;
- Manter berços e camas afastados da parede;
- Evitar lençóis que toquem o chão;
- Bater colchões antes de usá-los;
- Limpar constantemente ralos de banheiros, cozinhas, caixas de gordura e esgoto, mantendo fechados quando não em uso;
- Mudar periodicamente de lugar materiais de construção sem uso, lembrando de proteger as mãos com luvas;
- Evitar queimar terrenos baldios, pois desalojam os escorpiões e outros animais;
- Roupas, calçados e toalhas devem sempre ser examinados antes de usados;
- Importantíssimo preservar os predadores naturais dos escorpiões: corujas, macacos, sapos.

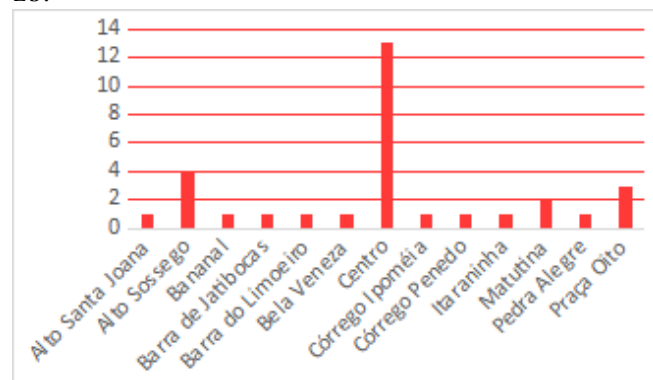
3. ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO

A raiva humana é uma das doenças infecciosas mais antigas e letais que acompanham a trajetória humana. É uma zoonose viral transmitida somente por mamíferos, geralmente apresenta 100 % de letalidade.

Em todo caso de agressão por animais sempre procurar o serviço de saúde.

No primeiro semestre de 2022, foram confirmados 31 casos de Atendimento Antirrábico Humano. A distribuição por faixa etária compreende de 0 a 86 anos sendo 54% do sexo masculino e 46% do sexo feminino, sendo distribuídos os casos por localidade de acordo com o gráfico 3.1. As agressões foram realizadas por cães (71%), felinos (22%), quirópteros (7%).

Gráfico 3.1-Número de casos de Atendimento Antirrábico Humano em Itarana por localidade até a SE 29.



Fonte: ESUS-VS Itarana

Reportamos que os morcegos são as espécies de maior importância para a Saúde Pública na transmissão do vírus da raiva. Por se tratar de um mamífero silvestre e sem o conhecimento detalhado como essa doença se manifesta neles, o acidente com estas espécies é GRAVÍSSIMO! O risco de transmissão ocorre em mordeduras, arranhaduras, lambeduras e também pelo contato direto.

A vacinação antirrábica em cães, gatos ofertadas pela Secretaria Municipal de Saúde, em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo é de extrema importância no controle desse agravo. Não deixe de levar seu animal para vacinar.

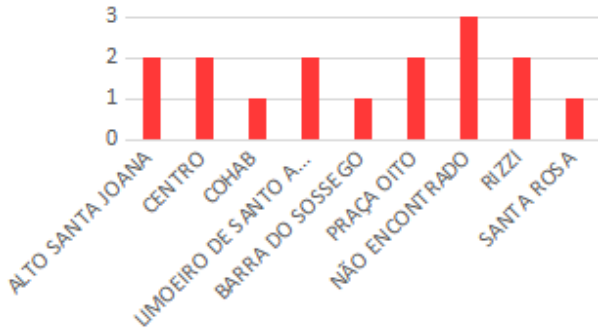
4- INTOXICAÇÃO EXÓGENA

Todo aquele indivíduo que, tendo sido exposto a substâncias químicas (agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso doméstico, cosméticos e higiene pessoal, produtos químicos de uso industrial, drogas, plantas e alimentos e bebidas), apresente sinais e sintomas clínicos de intoxicação e/ou alterações laboratoriais provavelmente ou possivelmente compatíveis deve ser notificado.

Foram notificados 16 casos de Intoxicação Exógena até a SE 29 no ano de 2022, todos foram confirmados. Importante ressaltar que 88% foram tentativas de suicídio.

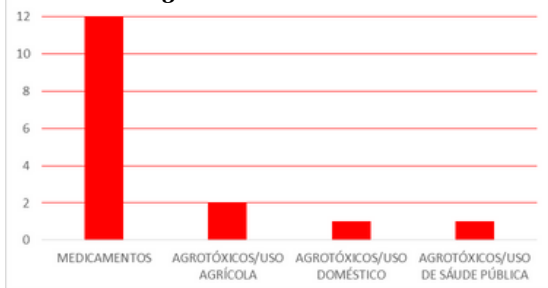
A distribuição por faixa etária compreende de 01 a 51 anos sendo 83 % do sexo feminino e 17% do sexo masculino, sendo distribuídos os casos por localidade de acordo com o gráfico 4.1 e os agentes tóxicos causadores das intoxicações notificadas encontram-se no gráfico 4.2

Gráfico 4.1 - Número de casos de Intoxicação Exógena em Itarana por localidade até a SE 29



Fonte: ESUS-VS Itarana

Gráfico 4.2 – Agentes tóxicos causadores da intoxicação



Fonte: ESUS-VS Itarana

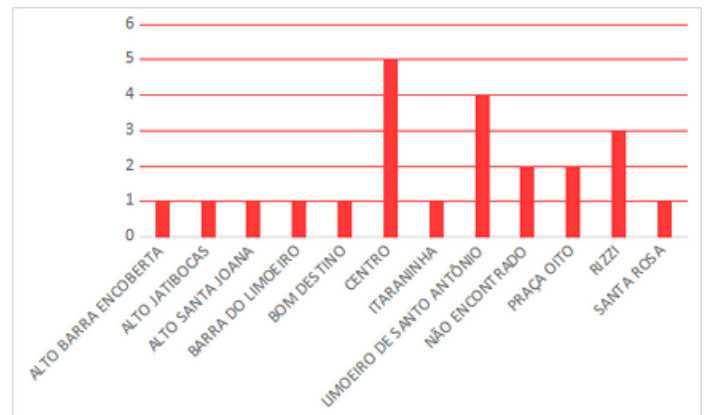
5. VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA

Deve-se notificar todo caso suspeito ou confirmado de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal e violências homofóbicas contra mulheres e homens em todas as idades. No caso de violência extrafamiliar/comunitária, somente serão objetos de notificação as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoa com deficiência, indígenas e população LGBT.

Dos 23 casos confirmados, 82% do sexo feminino, a distribuição por faixa etária compreende de 15 a 72 anos.

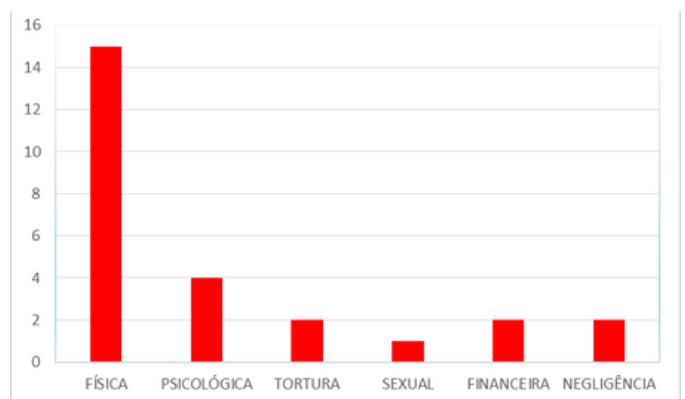
As notificações por localidade encontram-se na tabela 5.1, os tipos de violência estão descritos no gráfico 5.2 os tipos de agressores no gráfico 5.3

Gráfico 5.1 - Número de casos de Violência Interpessoal/Autoprovocada em Itarana até a SE 29.



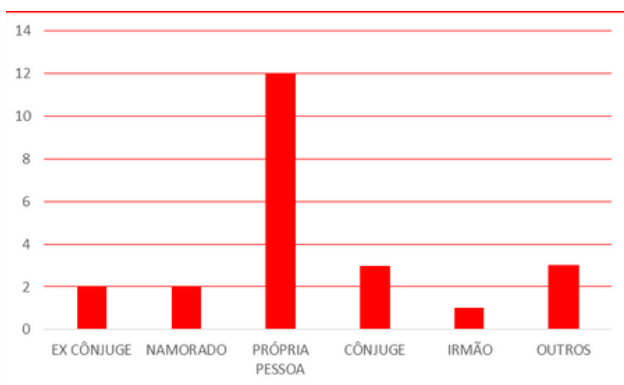
Fonte: ESUS-VS Itarana

Gráfico 5.2 – Tipos de Violências ocorridas em Itarana até a SE 29.



Fonte: Fonte: ESUS-VS Itarana

Gráfico 5.3 – Agressores das Violências ocorridas em Itarana até a SE 29.



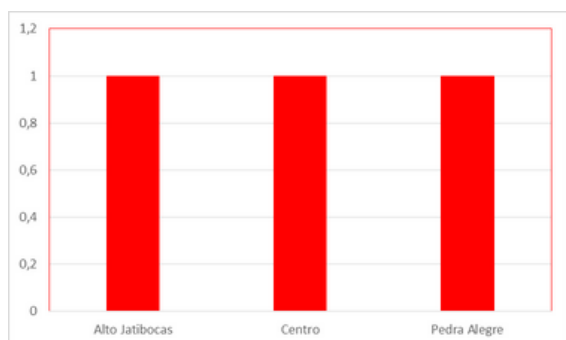
Fonte: ESUS-VS Itarana

6. TUBERCULOSE

Tuberculose é uma doença infecciosa geralmente causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* (MTB). A tuberculose afeta geralmente os pulmões, embora possa também afetar outras partes do corpo. A maioria das infecções não manifesta sintomas, sendo nesses casos denominada tuberculose latente.

A vacina BCG é a principal forma de prevenção da tuberculose nas suas formas graves (tuberculose miliar e meningite tuberculosa) em crianças, que recebem ao nascer, ou, no máximo, até os quatro anos, 11 meses e 29 dias. Ela está disponível nas redes pública e privada. A pessoa que apresentar tosse persistente por mais de duas semanas deve procurar atendimento médico. Os tipos de Tuberculose diagnosticadas até o momento são pulmonares as notificações por localidade no gráfico 6.1

Gráfico 6.1 – Localidades dos casos de Tuberculose em Itarana por localidade até a SE 29.



Fonte: ESUS-VS Itarana

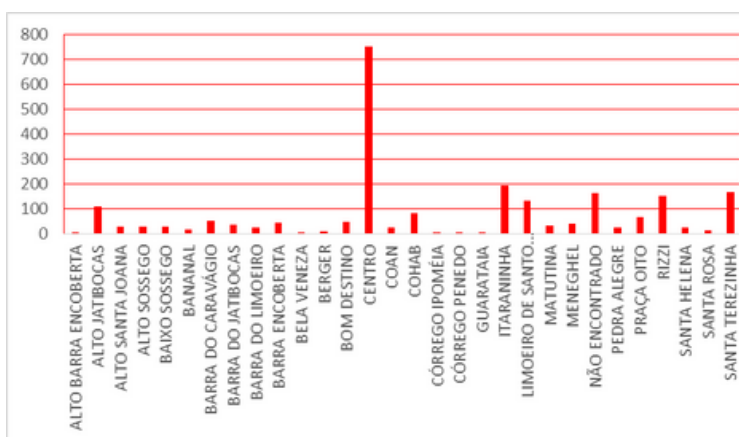
7. INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

DA doença do coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada por um vírus.

A maioria das pessoas que adoece em decorrência da COVID-19 apresentará sintomas leves a moderados e se recuperará sem tratamento especial, porém há casos que evoluem para a Síndrome Respiratória Grave Aguda que pode ser fatal.

Em Itarana no primeiro semestre de 2022, foram notificados 7893 casos de COVID-19 contabilizado 01 óbito por COVID-19. Segue o número de casos positivos (2.324) por localidade de acordo com o gráfico 7.1.

Gráfico 7.1 – Casos COVID-19 de em Itarana por localidade até a SE 29.

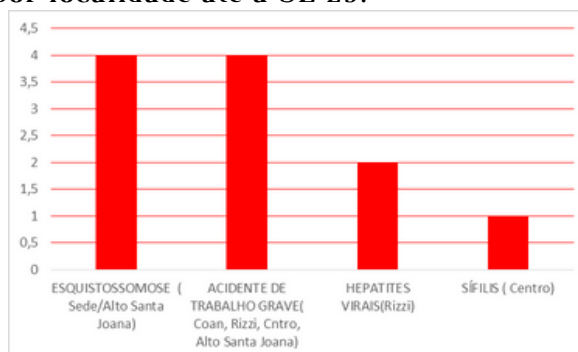


Fonte: ESUS-VS Itarana

8. DEMAIS AGRAVOS

A Vigilância Epidemiológica também registrou notificações confirmadas de Hepatites Virais, Sífilis e outros. O número de casos e as respectivas localidades de residência dos usuários estão descritas no gráfico 8.1

Gráfico 8.1 - Número de casos de outros agravos por localidade até a SE 29.



Fonte: ESUS-VS Itarana

--ATENÇÃO!--

A Vigilância Epidemiológica informa que os dados apresentados neste informe seguem a Convenção Internacional para Distribuição dos dados epidemiológicos por Semana Epidemiológica (SE). As SEs são contadas de domingo a sábado. A primeira semana do ano é aquela que contém o maior número de dias de janeiro e a última a que contém o maior número de dias de dezembro.

Secretaria Municipal de Saúde de Itarana
Vigilância Epidemiológica de Itarana
E-mail:epidemiologiaitarana@hotmail.com

Tel: (27) 3720-1482